

VIII ENCONTRO DA REDE DE ESTUDO RURAIS (27 a 30 de agosto de 2018, Florianópolis- SC)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DINÂMICA DO GT 09- TECENDO O FUTURO DA REDE DE ESTUDOS RURAIS: DIÁLOGO ENTRE PESQUISADORES SÊNIORES E GRADUANDOS

Coordenadoras: Delma Pessanha Neves (UFF); Danielle Wagner Silva (UFOPA)

Ementa: Os textos serão selecionados e lidos antecipadamente pelos coordenadores, que tentarão construir aproximações de questões e propostas de reflexão. As propostas devem ser encaminhadas segundo as mesmas regras, o mesmo calendário apresentado para a participação em outras modalidades de GT. Da mesma forma, será adotado o mesmo calendário para a divulgação dos resultados da seleção.

Prezados(as) Autores(as),

Desde o IV Encontro da Rede de Estudos Rurais –RER, “Mundo rural, políticas públicas, instituições e atores em reconhecimento político”, realizado em Curitiba/PR, de 6 a 9 de julho de 2010, as programações dos encontros da RER têm contemplado a inclusão do GT “Tecendo o futuro da Rede de Estudos Rurais: diálogo entre pesquisadores sêniores e graduandos”. Naquele evento, o GT foi coordenado por Leonilde Sérvolo de Medeiros (UFRJ/CPDA) e por Maristela de Paula Andrade (UFMA).

A proposta de organização do GT visava ampliar a socialização de participantes em encontros e associados da RER na metodologia de trabalho adotada para os GT’s e criar um ambiente de discussão propício a bolsistas de iniciação científica. Como graduandos e bolsistas de iniciação científica vinculam-se a temas definidos por respectivos orientandos ou coordenadores de grupos de trabalho, não era possível convocá-los por homogeneidade de temáticas, procedimento em tese muito excludente. Os coordenadores da RER na época propuseram então que o tema da discussão no GT, admitindo as heterogêneas temáticas, seria a iniciante experiência em aprendizado do exercício de pesquisa, experiência então refletidamente exposta no decorrer da dinâmica do GT, por isso mesmo acolhida e estimulada pelos coordenadores, então reconhecidos como sêniores.

Desde o início da experiência a proposta apresentou dificuldades operacionais, relacionadas a diversos motivos, dentre os quais alguns aqui expomos. Da mesma forma que ocorre em outros GT’s, os participantes tendem a comentar o conteúdo da própria pesquisa, postura que, pelo projeto de organização da RER foi problematizada, dada a dificuldade de os pesquisadores se associarem por temas. Dito de outra forma, dificuldades de tomarem suas próprias pesquisas como base para discussão de problemáticas inerentes

ao tema do GT., à epistemologia e metodologia qualificadas para o exercício de construção de problemas e de interpretação acadêmica. Portanto, essa mesma dificuldade esteve presente na dinâmica dos diversos GT's e talvez mais ainda, na discussão entre iniciantes no exercício da pesquisa. .

Outras tantas dificuldades foram se crescendo, em grande parte por expressão de modos de vinculação institucional dos bolsistas. Nas indicações quanto à autoria dos textos, os orientadores assumem-na com os bolsistas; Portanto, os bolsistas ou graduandos só alcançam a autoria por reconhecimento da participação do orientador. Se esse é reconhecido procedimento no campo acadêmico, ele vem operando em contraposição à proposta de organização do GT. Por tais dificuldades, há recorrentes indicações, especialmente por coordenadores que viveram a experiência de dinamizar o GT 09, de extinguir esta forma de agregação, liberando os bolsistas para participação em outras situações de vinculação temática, conforme escolha dos gt's propostos. Ocorre que, em conformidade à definição estatutária da RER, graduandos não podem propor textos para seleção nos outros GT's.

Neste encontro, diante das sugestões de extinção do GT, a diretoria geral, a coordenação local do evento e o conselho científico decidiram pela aposta em mais uma tentativa de organização do GT, tentando ainda assegurar a própria viabilidade. Neste VIII Encontro, dado que o problema se repetia, as coordenadoras (do GT.) indicaram de imediato o desvio da finalidade sucessivamente reconhecido, ou seja, adotaram as respectivas indicações no próprio ato da avaliação. Embora o nome do bolsista ou do aluno graduando estivesse presente, não estavam definidas as condições em que ele havia participado; e nem como ele refletiu sobre a experiência de pesquisa. Aceitamos todos os textos, mas solicitamos que o graduando apresentasse sua própria redação e se orientasse por contemplar a demanda da temática indicada no edital para organização do GT. Por isso, todos que se encontravam nesta situação, redigiram outro texto centrado nas reflexões sobre essa inicial experiência de pesquisa.

Esclarecemos então que esta será a temática ou problemática objeto da discussão no GT 09. Focando a experiência dos participantes em pesquisa acadêmica, estimularemos o debate em torno das seguintes perguntas, a serem discutidas por todos.

- Como se sentiu motivado a integrar equipe de pesquisa?
- A partir de que meios de formação veio a compreender o objeto de estudo assumido pelo grupo a que está vinculado ou como veio a construir um sub objeto?
- Como atendeu ao requisito de reconhecimento bibliográfico do campo temático ou a chamada revisão bibliográfica? Que dificuldades enfrentou e como as contornou?
- Como foi a experiência de preparação das questões a serem consideradas no trabalho de campo?

- Como definiu entrevistados e situações sociais a serem melhor contempladas pela reflexão de pesquisa?
- Como registrou as experiências de pesquisa ainda nos atos de trabalho de campo?
- Como se decidiu por temas e questões a serem contempladas na textualização das reflexões reconhecidas pelo trabalho de pesquisa?
- Que dificuldades encontrou durante a etapa de escrita do texto?
- Que dificuldades encontra para apresentar oralmente essa experiência?
- Que projetos de trabalho se desdobraram a partir dessa experiência?

Sendo *a priori* essas as questões a serem consideradas por todos inscritos como expositores - ou sendo elas os princípios de referência para o debate, esperamos que o GT09 seja espaço de diálogo sobre o fazer pesquisa. Os orientadores são bem vindos à participação no GT09, em horário previsto pela organização do evento, mas não poderão interferir em sua dinâmica, restrita aos graduandos. Na organização do tempo correspondente aos atos do encontro – apresentação geral e tentativa de perpassar as perguntas formuladas para inclusão de todos os graduandos inscritos, acresceremos um tempo para orientadores manifestarem-se. Também serão solicitados a nos ajudarem a propor uma forma de organização desse GT, de modo que seja compatível com a reprodução em outros Encontros e que permita tornar mais claras as intenções para ele apresentadas.

Delma Pessanha Neves e Danielle Wagner Silva
Coordenadoras do GT09